

**PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA**

IFET-SC

10 de março de 2008

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República Federativa do Brasil

Fernando Haddad

Ministro de Educação

Eliezer Moreira Pacheco

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Getúlio Marques Ferreira

Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de
Educação Profissional e Tecnológica

Luiz Augusto Caldas

Diretor de Formulação de Políticas de
Educação Profissional e Tecnológica

Andréa de Faria Barros Andrade

Diretora de Regulação e Supervisão de
Educação Profissional e Tecnológica

Irineu Mario Colombo

Diretor de Articulação e Projetos Especiais

Gleisson Cardoso Rubin

Coordenador-Geral de Supervisão da Gestão das
Instituições Federais de Educação Tecnológica

Consuelo Aparecida Sielski Santos

Diretora-Geral

Regina Rogério

Vice-Diretora Geral

Nilva Schroeder

Diretora de Ensino

Rosangela Mauzer Casarotto

Diretora de Administração e Planejamento

Marcelo Carlos da Silva

Diretor de Relações Externas

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora de Pós-graduação e Pesquisa

Jesué Graciliano da Silva

Diretor de Gestão do Conhecimento

Carlos Ernani da Veiga

Diretor da Unidade Florianópolis

Jorge Luiz Pereira

Diretor da Unidade São José

Rosemary Maffezzoli dos Reis

Diretora da Unidade Jaraguá do Sul

Juraci Maria Tischer

Diretora da Unidade Joinville

Juarez Pontes

Diretor da Unidade Chapecó

Daniela de Carvalho Carrelas

Diretora da Unidade Contínen

Paulo GIANESINI

Diretor da Unidade Araranguá

APRESENTAÇÃO	03
1 O PERFIL DA INSTITUIÇÃO	05
1.1 O histórico	05
1.2 A identificação	08
1.3 A finalidade e os objetivos	08
1.4 Os Objetivos	09
1.5 A missão e a visão de futuro	09
1.6 A estrutura legal e organizacional	09
1.7 As áreas de atuação	11
2 O ENSINO	12
2.1 Ações e Características.....	12
2.2 A Oferta de Cursos.....	13
3 A PÓS-GRADUAÇÃO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	14
3.1 A Pesquisa.....	14
3.2 A Pós-graduação.....	17
3.3 A Extensão	17
4 A INSTITUIÇÃO NO ESTADO	20
5.1 Os pólos regionais no Estado	20
5.2 A distribuição das Unidades no Estado	21
5.3 As Unidades de Ensino no Estado de Santa Catarina.....	23
5.3.1 Unidade Florianópolis.....	23
5.3.2 Unidade Contíente.....	28
5.3.3 Unidade São José	29
5.3.4 Unidade Jaraguá do Sul.....	32
5.3.5 Unidade Chapecó	35
5.3.6 Unidade Joinville.....	37
5.3.7 Unidade Araranguá.....	39
5 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFET-SC.....	41
6 IMPLANTAÇÃO DA REITORIA DO IFET-SC.....	43
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
8 BIBLIOGRAFIA.....	46

SUMÁRIO



*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

Em nosso país existe uma grande desigualdade de acesso à educação pública e gratuita. O Governo Federal, por outro lado, tem investido nos últimos anos na Educação Profissional e Tecnológica de tal maneira que possamos ter mais pessoas incluídas em uma Rede de Educação quase centenária e de muita qualidade.

O atual Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET-SC), ao longo dos anos, passou por várias transformações juntamente com outras Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Iniciou como Escola de Aprendizes e Artífices, em 1909; após passou a denominar-se Liceu Industrial de Florianópolis, em 1937; já no ano de 1942, transformou-se em Escola Industrial de Florianópolis. No ano de 1965, transformou-se em Escola Industrial de Florianópolis. Três anos depois passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Santa Catarina. No ano de 2002, houve a transformação em CEFET-SC e, em 2008, pretendemos a mudança para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. A construção de nossa identidade, para além de nomenclaturas, buscou sempre processos educativos capazes de abrir para os educandos caminho pessoal e profissional, tornando-os cidadãos realizados e produtivos.

Atualmente, vivenciamos um momento histórico para a Rede Federal, com o Plano de Expansão I e II. Em Santa Catarina, havia apenas 3 unidades até o ano de 2005. Em 2006, foram inauguradas 3 unidades: Chapecó, Joinville e a do Continente que foi federelizada. Em 2007, iniciaram as aulas na Unidade Araranguá. Com o plano de expansão II, serão 15 unidades no estado catarinense.

Esse intenso processo de revitalização da Rede Federal foi discutido na 1º Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (CONFETEC) em novembro de 2006. Nesse evento, foi possível observar a fragilidade da Rede e a necessidade de um novo ordenamento jurídico. Com a implantação do Plano de Desenvolvimento da Educação, a transformação dos CEFET's em IFET's passou a ser prioridade para a educação profissional.

Nesse sentido, a transformação do CEFET-SC em IFET será uma conquista de todos os catarinenses, que contarão com uma instituição tecnológica federal em todas as regiões do Estado, capaz de viabilizar a formação profissional e tecnológica em todos os seus níveis, garantindo ao aluno desde a Formação Inicial e Continuada, Técnico de nível médio, PROEJA, Educação para Surdos, Educação a Distância, Graduação e Pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado).

APRESENTAÇÃO

O CEFET-SC, em 2006, vivenciou uma experiência pioneira na Rede, fazendo a separação física da Direção Geral da Unidade sede do CEFET-SC, hoje a Unidade de Florianópolis. Essa descentralização fez com que as Unidades ganhassem maior autonomia e fortalecimento de sua identidade. Com a transformação em IFET, esse modelo de gestão descentralizada consolida-se, uma vez que cada unidade será um *campus* com autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Essa concepção contrapõe-se à idéia de centralização (Centro Federal). Criados os *campi* é possível um trabalho integrado entre Reitoria, Pró-Reitorias e Vice-Reitorias e comunidade no estabelecimento de diretrizes conjuntas que garantirão a identidade da instituição em todo o Estado, a exemplo das Universidades, conforme Art. 9 § 1º do Decreto 6095.

A transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina fortalece o atual compromisso com a inclusão social do CEFET-SC e amplia suas ações, já que garante recursos financeiros, ampliação de quadro pessoal, maior acesso a programas de fomento à pesquisa, a possibilidade de um plano de carreira estruturado de acordo com os anseios da rede, maior autonomia financeira e didático-pedagógica, além de assegurar uma identidade para a EPT, resgatando as visões e expectativas refletidas na CONFETEC.

Essa nova institucionalidade será, ainda, o fortalecimento deste conceituado CEFET-SC que ao completar 100 anos em 2009 e passando por várias nomenclaturas, nunca se furtou de buscar a melhoria da educação profissional e tecnológica que oferece à comunidade catarinense. Isso significa, para além de política de governo, não reduzir a educação a uma visão instrumentalista que visa adequá-la à lógica do mercado.

Do contrário, é uma ação política capaz de inserir a educação no seu necessário papel de enfrentamento da atual crise do trabalho, com uma formação profissional que prioriza também a formação de educadores, trazendo como forte identidade a produção do conhecimento científico, espaço nobre e de incontestável relevância na formação de sujeitos autônomos e conscientes de seus direitos e deveres.

Os IFETs entram em pauta, no cenário da EPT, como instituições que abrem espaços de caminhos, projetando o desenvolvimento sócio-econômico e regional, trazendo em sua premissa a significativa relação com a demanda regional em seu espaço de atuação.

Enfim, mas não por último, o IFET-SC abre mais espaços para a educação de qualidade, garantindo e fortalecendo uma inserção, instrumentalização e intervenção positiva de cada cidadão e de seu coletivo para a melhoria da sociedade em que vive, uma sociedade plena de direitos que fazem brotar, naturalmente, deveres conectando-se às marcas *metamórficas* de uma sociedade em plena ebulação.

Do ponto de vista educacional e de gestão, inúmeras transformações têm ocorrido no CEFET-SC. A Instituição vem desenvolvendo maturidade didático-pedagógica, ampliando as áreas de atuação e a oferta de vagas e modificando a natureza dos cursos; descentralizou-se, inovou e renovou-se em termos administrativos, democratizando o sistema administrativo e o relacionamento entre as pessoas; ampliou, readaptou e reformou seu espaço físico interno e externo; incentivou e conquistou o aumento do nível de capacitação de seus recursos humanos; implantou tecnologia da informação na área administrativa e no currículo escolar; desenvolveu a pesquisa e implementou trabalhos de extensão, conhecidos e respeitados em todo o território catarinense.

Em 1909, quando a sociedade passava da era do trabalho artesanal para o trabalho industrial, nascia em Florianópolis a Escola de Aprendizes Artífices. Seu objetivo era proporcionar formação profissional aos filhos de classes sócio-econômicas menos favorecidas. Assim, em 1o de setembro de 1910, instalou-se na capital catarinense, em um prédio situado na Rua Vitor Konder, oferecido pelo Governo do Estado, a então Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina.

Na Florianópolis de 1909, a Instituição oferecia, além do ensino primário, formação em desenho e oficinas de tipografia, encadernação e pautação. Oferecia também cursos de carpintaria da ribeira, escultura e mecânica, que compreendia ferraria e serralheria, para atender à necessidade da sociedade de Florianópolis, que se deslocava por meio de bondes puxados a burro e embarcações que transportavam carga do continente para abastecer a ilha. Essa era a tecnologia plenamente difundida no início do século passado. Assim, a Instituição trabalhava em consonância com os avanços tecnológicos de seu tempo para atender às demandas do setor produtivo e da sociedade da época que necessitavam de soluções em comunicação por meio impresso e soluções em transporte que tinha, como principal tecnologia, a produção de pequenas embarcações e a produção de ferraduras.

Dez anos após a sua instalação, a Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina transfere-se para um outro prédio, agora situado na Rua Presidente Coutinho, onde permanece até o ano de 1962, quando então transfere-se, em definitivo, para o atual prédio localizado na Avenida Mauro Ramos.

1

O PERFIL DA INSTITUIÇÃO ATUAL

1.1

O histórico

Em meados do século passado, a Instituição ocupava-se no ensino de desenho técnico industrial, mecânica de máquinas, agrimensura, eletromecânica e edificações, atividades que tiveram grande crescimento em decorrência das transformações ocorridas durante e após a Segunda Guerra Mundial.

Nas décadas de 70 e 80, foram implantados os cursos de Eletrotécnica, Estradas, Saneamento, Eletrônica, Telecomunicações, Refrigeração e Ar Condicionado, motivados principalmente pelo “milagre brasileiro” que fomentou o uso da tecnologia para o desenvolvimento econômico e, ao final da década de 80, instalava-se a primeira unidade de ensino em outro município: São José.

Após a década de 90, com a chegada da era dos serviços e da informática, acompanhando a demanda, a Instituição passou a oferecer outros cursos, tais como: Segurança no Trabalho, Enfermagem e Informática. No início da década, é criada a Unidade Jaraguá do Sul com cursos na área Têxtil e Eletromecânica.

Na esteira do tempo, após 2002, os Cursos Superiores de Graduação Tecnológica, a saber, Radiologia Médica, Automação Industrial, Construção de Edifícios, Design de Produto, Sistemas de Telecomunicações, Sistemas Digitais, Gestão de Sistemas de Energia e Gestão da Tecnologia da Informação. Seguindo a tendência de valorização das profissões do setor de serviços, reforçada pela oferta de cursos na área de Turismo e Gastronomia, dá-se a criação da Unidade Continente, que veio oferecer Curso de Hospedagem no ano de 2006. Nesse mesmo ano, foram inauguradas a Unidade Chapecó, oferecendo os cursos de Eletroeletrônica e Mecânica industrial, e a Unidade Joinville, oferecendo, além desses cursos, o de Enfermagem. Este último já era oferecido desde 1995, como extensão da Unidade Florianópolis.

Em suma, ao longo dos anos (Figura 1), o estabelecimento de ensino passa por sucessivas e importantes mudanças estruturais, o que lhe rendeu a denominação de Liceu Industrial de Florianópolis, em 1937; Escola Industrial de Florianópolis, em 1942; Escola Industrial Federal de Santa Catarina, em 1962; Escola Técnica Federal de Santa Catarina, em 1968 e, finalmente, CEFET, no ano de 2002, cujo processo foi deflagrado com pleno êxito com a ampliação e diversificação de suas atividades, especialmente com a implantação de cursos de graduação tecnológica, cursos de pós-graduação em nível de especialização e da consolidação da pesquisa e da extensão.

Figura 01 - Evolução do CEFET-SC: linha do tempo



1909



1937 **1945**



1965 **1968**



1988



1994 **1995**

**Escola de Aprendizes
Artífices**

**Liceu Industrial
de Florianópolis**

**Escola Ind. Federal
de Santa Catarina**

**Escola Técnica Federal
de Santa Catarina**

**Criação da Unidade
São José**

**Criação Unidade
Jaraguá do Sul**

**Curso de Enfermagem
em Joinville**



1994

1995



2002



2005



2006



2007

100 Anos

2008

2009

**Criação Unidade
Jaraguá do Sul**

**Curso de Enfermagem
em Joinville**

**Transformação em
Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina
CEFET-SC**

**Curso de Mecânica
Industrial em Chapecó**
**Curso de Costura
Industrial em Araranguá**
**Curso de Pesca
em Itajaí**

**Criação das Unidades:
Chapecó
Joinville
Continente
Curso de Pesca
em Itajaí**

**Construção da
Unidade
Araranguá**

**Implantação das Unidades
do Plano de Expansão II**
**Transformação em Instituto
Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia
IFET-SC**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET-SC, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nº 6.545, de 30 de junho de 1978; nº 7.863, de 31 de outubro de 1989, nº 8.711, de 28 de setembro de 1993 e nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e do Decreto Presidencial de 26 de março de 2002, constitui-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Tem sede e foro na cidade de Florianópolis/SC, na Rua 14 de Julho, 150 – Enseada dos Marinheiros, Coqueiros, CEP 88.075-010, fone (48)3271-1400, fax (48) 3271-1416, inscrito no CNPJ sob nº 81.531.428/0001-62, página na internet www.cefetsc.edu.br, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Tem sua organização e funcionamento disciplinado pelo seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu Regimento Interno aprovado pela Portaria nº 667 do Ministério da Educação, de 23 de abril de 1999. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o código da Instituição é 26219, a Unidade Gestora é 153025 e a Gestão é 15219.

O CEFET-SC tem por **finalidade** formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (artigo 2º do Estatuto do CEFET-SC).

1.2 A identificação

1.3 A finalidade

O CEFET-SC tem seus **objetivos** definidos no artigo 5º de seu Estatuto:

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- ministrar educação de jovens e adultos;
- ministrar o ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio;
- ministrar o ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- oferecer a educação continuada, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de licenciatura nas áreas científica e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- estimular e apoiar a geração de trabalho e renda;
- promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.

A missão do CEFET-SC é “desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão”.

Tem como visão de futuro “consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica no Estado de Santa Catarina”.

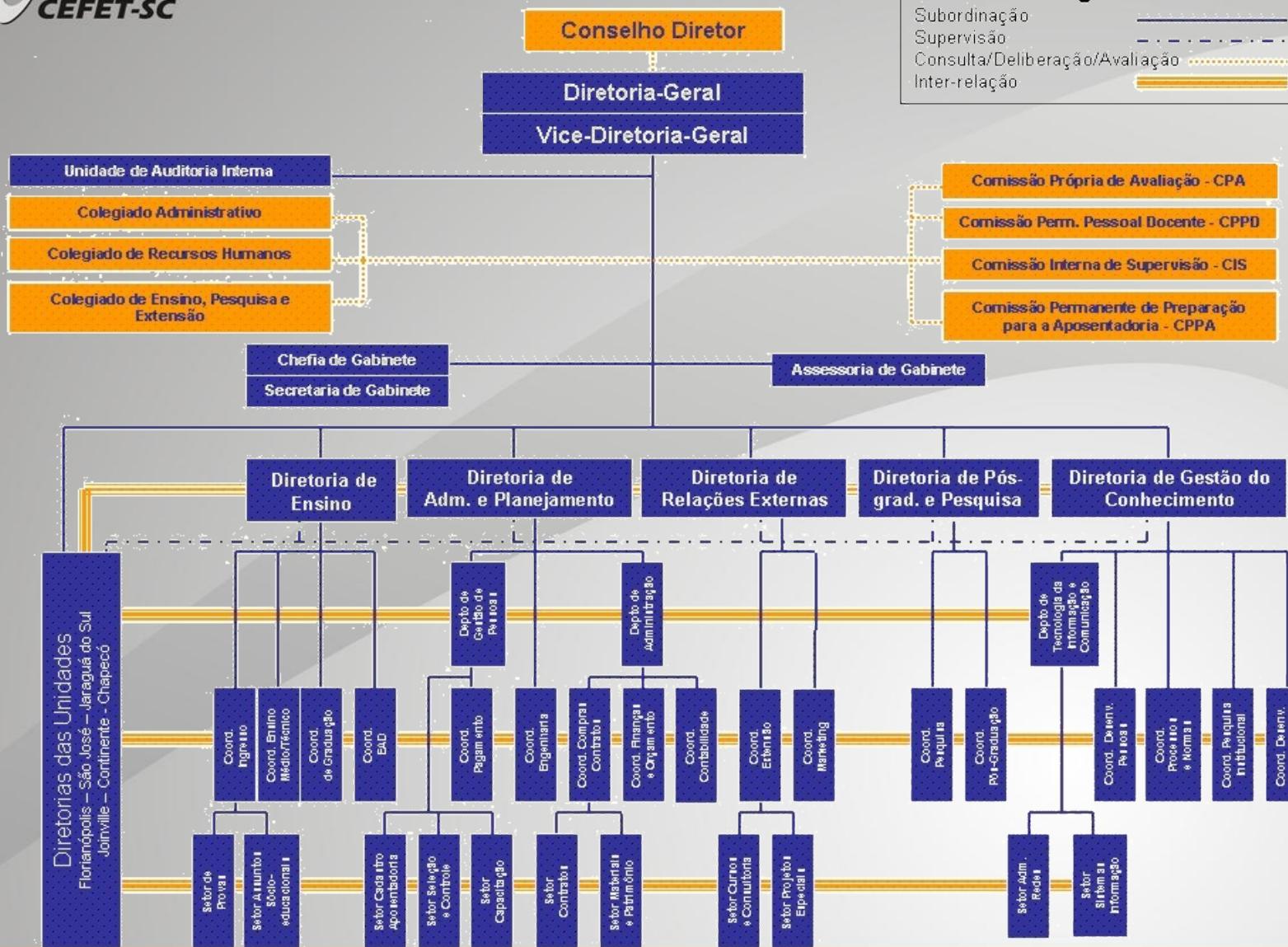
O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina é composto, atualmente, pelas Unidades Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó, Continente e Araranguá. O Sistema CEFET-SC é caracterizado por uma estrutura organizacional administrativa e didático-pedagógica independente. Essa estrutura é conjugada sob a forma de Sistema, buscando a integração e o padrão nas ações de planejar e executar. Por outro lado, possibilita a descentralização, flexibilizando e tornando possível a autonomia para as Unidades na operacionalização de suas ações.

Para atender a seus objetivos institucionais, o CEFET-SC, a partir da sua estrutura básica, dispõe de organização administrativa conforme organograma apresentado na Figura 2.

1.4 Os objetivos

1.5 A missão e a visão de futuro

1.6 A estrutura legal e organizacional



As áreas de atuação estão apresentadas na Figura 3.

1.7 As Áreas de Atuação

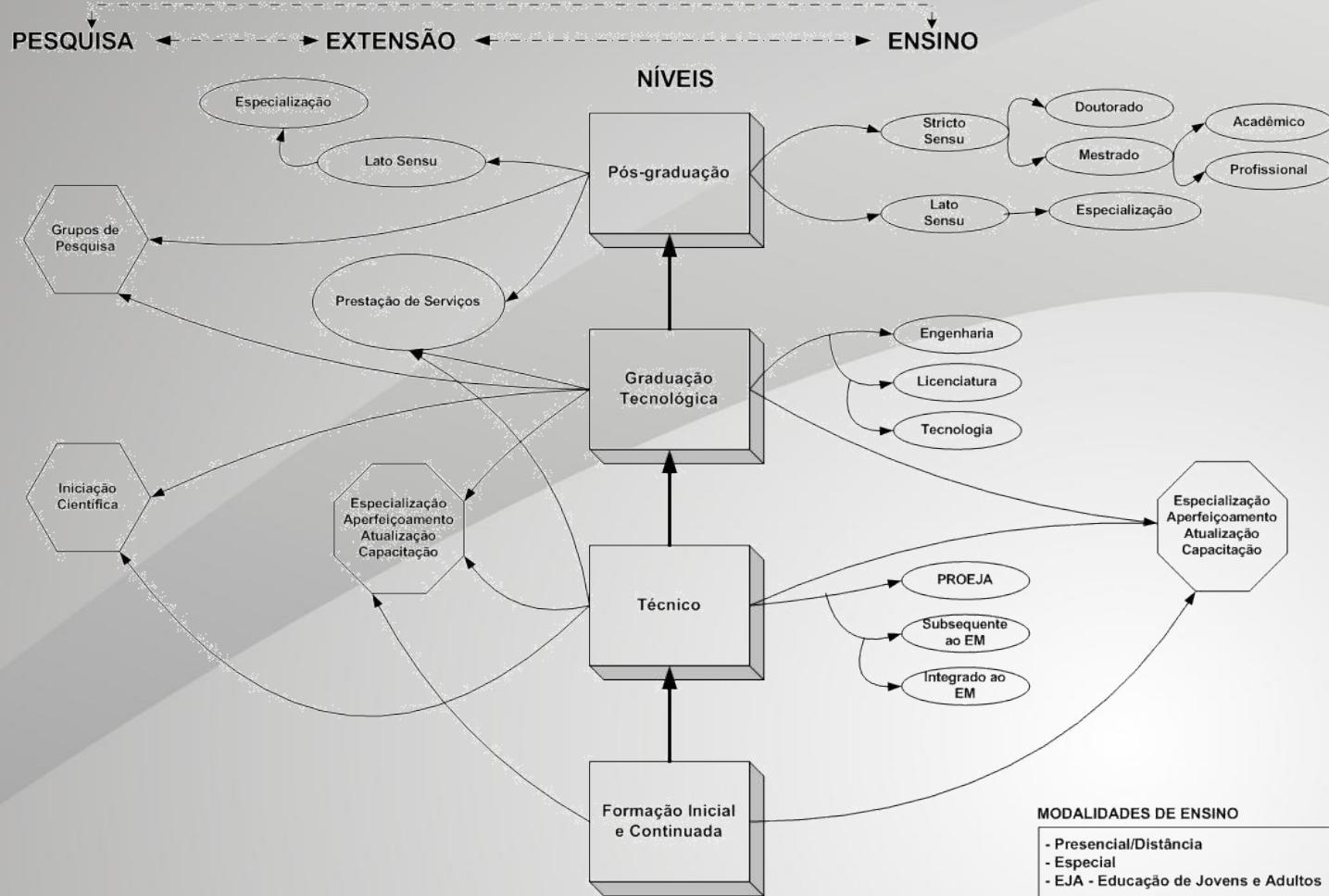


Figura 3
Áreas de Atuação

Ensino, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-SC, tem como fim primeiro a humanização dos envolvidos no processo, tendo em vista a formação de seres pensantes, inseridos na realidade e com preparação cultural e técnica eficiente e integrada.

As ações educacionais da instituição sustentam-se nos seguintes princípios:

- O trabalho educativo é entendido como um trabalho de humanização, de formação de cidadãos capazes de atuar e modificar a sociedade na qual estão inseridos.
- As atividades de ensino, pesquisa e extensão serão baseadas no princípio da indissociabilidade.
- O trabalho educativo será construído mediante o diálogo, principalmente no que tange ao processo ensino-aprendizagem.
- A tecnologia será valorizada pelo que acrescenta de qualidade à vida humana.
- O respeito à natureza e a busca do equilíbrio ecológico serão práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.
- O processo educativo desenvolvido será inclusivo, ou seja, respeitará a pluralidade própria da sociedade humana.
- Todas as ações e vivências estarão imbuídas de valores como a solidariedade e a ética.

Para consecução dos objetivos referentes ao ensino, o CEFET-SC observa as seguintes características:

- Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços.
- Conjugação da teoria com a prática.
- Oferta de ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior.
- Oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico.
- Desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso.
- Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

2 ENSINO

2.1 Ações e Características

A oferta de cursos, considerando os diferentes níveis e modalidades de atuação, é a seguinte:

1. ENSINO MÉDIO - última etapa da educação básica é oferecida a alunos concluintes do ensino fundamental.
2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO - oferecida a concluintes do ensino fundamental, promove a habilitação profissional técnica de nível médio.
3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/ PROEJA – oferta de cursos que proporcionam formação profissional com escolarização para jovens e adultos e Ensino Médio para Jovens e Adultos.
4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQÜENTE - tem como objetivo proporcionar habilitação profissional aos alunos egressos do ensino médio, em diversas áreas, com os cursos de: automobilística, edificações, eletrônica, eletrotécnica, enfermagem, geomensura, mecânica industrial, meio ambiente, meteorologia, saneamento, segurança do trabalho, sistemas de informação, refrigeração e condicionamento de ar, telecomunicações, mecânica industrial, eletrotécnica, têxtil: malharia e confecção, moda e estilismo, eletroeletrônica, mecânica industrial, eletromecânica, hospedagem, cozinha, panificação, confeitoraria, serviços de restaurante e pesca.
5. CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA - oferecidos a alunos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, abrangendo diversos setores da economia, com os cursos de automação industrial, design de produto, gestão de sistemas de energia, sistemas eletrônicos, construção de edifícios, radiologia, gestão da tecnologia de informação e sistemas de telecomunicações.
6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – oferta dos cursos de Técnico em Eletrotécnica, Curso Superior em Gestão pública, pelo Sistema UAB, Formação Inicial e continuada em Instalação de Splits e Qualificação Básica em Refrigeração e Ar Condicionado.
7. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - cursos de curta duração voltados ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização, em todos os níveis de escolaridade, ofertados nas diferentes áreas profissionais.
8. EDUCAÇÃO DE SURDOS - Oferta de cursos de formação inicial e continuada e ENSINO MEDIO Bilíngüe para alunos surdos, considerando a diversidade cultural e lingüística.

2.2

A Oferta de Cursos

O CEFET-SC, futuro IFET-SC, cumpre seus objetivos, definidos em seu Regimento, de realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade. A Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa – DPP foi criada em agosto de 2006 e é composta de uma Coordenação de Pesquisa e uma de Pós-graduação. A Diretoria vem desenvolvendo ações e parcerias com diversas instituições para fortalecer a pesquisa e a pós-graduação na instituição. Dentre essas ações, destaca-se a realização da I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. Esse evento promovido, em conjunto com a SETEC/MEC, teve a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Mini-cursos e Painéis. Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luis do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos. O CEFET-SC vai sediar, em 2009, a II Jornada Nacional.

Sendo assim, imbuído de produzir e disseminar conhecimento, o CEFET-SC projeta-se na produção e incorporação de inovações tecnológicas e, sabendo que a ciência, a tecnologia, a educação e a inovação são estratégicas, para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País, está implantando, no âmbito institucional, diretrizes estratégicas para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Para tanto, conta com um corpo docente formado em grande parte por doutores e mestres que desenvolvem diversos projetos, muitos deles em parceria com empresas públicas e privadas, contribuindo assim para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Santa Catarina.

O CEFET-SC possuía, em 2007, 462 docentes, sendo 65 doutores e 175 mestres, o que totaliza 240 mestres e doutores, representando mais de 50% do quadro docente da instituição. Ressalta-se, ainda, que a instituição está priorizando a capacitação, por meio de programas e projetos interinstitucionais; muitos docentes estão em processo de doutoramento, projetando para 2010, um aumento significativo nesse percentual, devendo chegar a 70% do quadro. Ressalta-se o Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER entre UFSC e CEFET-SC, em que nove docentes da instituição serão titulados doutores em Educação e Educação Científica e Tecnológica. Os professores que participam desse programa constituem um grupo de pesquisa e uma comissão que irá discutir a implantação de um Programa de Mestrado em Educação profissional e Tecnológica no CEFET-SC. Além desse, está em avaliação na CAPES, um Programa de Mestrado Interinstitucional – MINTER em Educação com a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

3 A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

3.1 A Pesquisa

Projeto	Programa
Desenvolvimento de um Teste para Avaliação do efeito Anódico em aparelhos radiográficos	PIPC
Repensando o Ensino do Cálculo Diferencial e Integral nos cursos Superiores de tecnologia	PIPC
Estudo de Implantação de uma Plataforma Microprocessada Multifuncional para o desenvolvimento de Processos e Produtos Aplicados à Automação Industrial.	PIPC
Sistemas de Comunicação sem Fio com Múltiplas Antenas	PIPC
Influência da Inclusão de um Britador VSI na qualidade da área industrial visando o uso em concreto dosado em central	PIPC
Ambiente Virtual de Experimentação Remota AVER	PIPC
Apresentação do PET Design	PET-SESU
Estudo de Surfactantes Aniônicos em efluentes de Postos revendedores de Combustíveis Localizados nas Imediâncias da estação Ecológica de carijós em Florianópolis	PIPC
Sistema Didático para Controle com DSP	PIBITI-CNPq
Laboratório Integrado de Redes de computadores	PIBITI-CNPq
Diagnóstico das emissões de gases nocivos provenientes de automóveis em circulação na região da grande Florianópolis	PIBITI-CNPq
Sistema Didático para Geração de Energia Elétrica a Partir de Painéis Fotovoltaicos	PIBITI-CNPq
Softwares de Auxílio à Colaboração em Design	PIBITI-CNPq
Detecção de Movimentos através de Sinais de Vídeo	PIBITI-CNPq
Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas Inteligentes baseados em Visão Artificial para aplicação em dispositivos Robóticos e/ou Mecatrônicos	PIBITI-CNPq
Sistemas de Semáforos inteligentes para Controle de Fluxo de Veículos Automotivos	PIBITI-CNPq
Projeto e Desenvolvimento de Protótipo de Holter-EEG	PIBITI-CNPq
Projeto e Construção de uma Máquina Fresadora para Usinagem de Placas e Circuito Impresso	PIBITI-CNPq
Verificação da Qualidade do Concreto das Obras do CEFETSC	PIBITI-CNPq

Foram implantados, em 2007, dois Programas de Bolsas de Pesquisa, um interno, com a participação de dez alunos e dez docentes e um externo, com dez bolsas, para alunos, do Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico PIBITI, do CNPq. No Quadro 1, a lista de projetos e programas:

QUADRO 1 Projeto e Programas

Os grupos de pesquisa, certificados pelo CNPq, estão apresentados Quadro 2:

	Nome do líder	Nome do grupo	Data último envio	Certificado em:
1.	Alexandre Lima de Oliveira	Habitat	13/02/2008	13/02/2008
2.	Antonio Pereira Cândido	Modelagem do Conhecimento - GMOC	12/12/2007	12/12/2007
3.	Carlos Antonio Queiroz	Grupo de Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos (GPEJA)	26/04/2007	26/04/2007
4.	Cláudio Luís Ebert	Grupo de Estudos de Novas Tecnologias - GENTec	22/11/2007	22/11/2007
5.	Emerson Pessoa Ferreira	Núcleo Techne	14/02/2008	14/02/2008
6.	Fernando Lessa Tofoli	Núcleo de Eletrônica de Potência, Automação e Sistemas (NEPAS)	25/10/2007	25/10/2007
7.	Flavio Augusto Penna Soares	Núcleo de Tecnologia Clínica	17/04/2007	17/04/2007
8.	Golberi de Salvador Ferreira	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Qualidade de Energia e Compatibilidade Eletromagnética - Qualy-EMC	11/10/2007	11/10/2007
9.	Jamea Cristina Batista Silva	Grupo de Estudos em Energia Elétrica	29/03/2007	20/04/2007
10.	Jorge Luiz Silva Hermenegildo	Grupo de Desenvolvimento Organizacional e Empresarial	04/12/2007	04/12/2007
11.	Luiz Alberto de Azevedo	Educação, Trabalho e Tecnologia	27/07/2007	27/07/2007
12.	Mara Lúcia Masutti	NEPES - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos	14/11/2007	14/11/2007
13.	MARCELO VANDRESEN	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA	19/07/2007	19/07/2007
14.	Marco Antonio Neiva Koslosky	Nucleo Tecnologia Educacional e Educação a Distância	05/12/2007	05/12/2007
15.	Mário de Noronha Neto	Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Comunicações e Processamento de Sinais (GCOMPS)	25/07/2007	25/07/2007
16.	Mario Hernique de Mello	Grupo de desenvolvimento de produtos, processos e produção	04/12/2007	07/12/2007
17.	Nelso Gauze Bonacorso	Grupo de Desenvolvimento de Máquinas Automáticas Especiais	09/07/2007	09/07/2007
18.	Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio	Grupo de Mecânica Numérica Aplicada	28/09/2007	28/09/2007
19.	Paulo Roberto Weigmann	Grupo ECOenergia	05/12/2007	05/12/2007
20.	Roberto Alexandre Dias	NERsD	03/10/2007	03/10/2007
21.	Rosane Aparecida do Prado	Educação Saúde e Trabalho - EST	09/02/2008	09/02/2008
22.	Rubipiara Cavalcante Fernandes	Grupo de Estudos em Gestão de Sistemas de Energia - GEGSE	12/12/2007	12/12/2007

A implantação das bolsas representou um movimento interno importante na instituição, visto que muitos docentes e alunos já desenvolviam projetos sem nenhum tipo de apoio ou bolsa. A transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET trouxe uma possibilidade muito maior de atuação, já que pelo Projeto de lei a instituição equipara-se à Universidade, em questões como: autonomia didático-pedagógica e no incentivo à pesquisa. O CEFET-SC, no ano de 2008, vai dobrar o número de bolsas internas de pesquisa e fez a solicitação ao CNPq para dobrar a quota institucional.

QUADRO 2

Grupos de Pesquisa Certificados

O CEFET-SC possui quatro cursos de Pós-graduação:

- Curso de Pós-Graduação *Lato Senso* – Especialização em Gestão Pública.
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos Digitais,
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos. Programa desenvolvido com recursos SETEC/MEC para educadores das redes municipal, estadual e federal. Está em sua 2ª edição.
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação de Surdos.

A Pós-graduação possui 270 alunos matriculados.

Além desses, estão em fase de elaboração de Projeto, os seguintes cursos:

- Curso de graduação em Engenharia Eletrônica, para implantação em 2009,
- Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Mecatrônica. Projeto a ser submetido a CAPES em março de 2008, para implantação em 2009.

A interação com os setores produtivos ocorre em várias situações e de maneiras diversas, podendo-se citar: a participação de representantes de segmentos empresariais no Conselho Diretor do CEFET-SC, a prestação de serviços pela Instituição, as parcerias para realização de cursos de qualificação profissional e estágios curriculares pelos alunos da Instituição em empresas.

Além de desenvolver o ensino e realizar pesquisas, é indispensável que a Instituição interaja com a comunidade, ou seja, trazer a comunidade para dentro do CEFET-SC também significa fazer extensão. Desse modo, é necessário agregar ao trabalho da Instituição a extensão, que será o espaço privilegiado para articular os saberes que constituem os currículos aos saberes populares, além de significar efetivamente a atuação do CEFET-SC de forma solidária e responsável, respondendo a problemas de ordem social e tecnológica.

Dentre as atividades importantes de extensão, é destacada a participação do CEFET-SC no Projeto “Aroeira” (Consórcio Nacional da Juventude) e no “Escola de Fábrica”. Ambos os projetos têm como principal objetivo a formação profissional de jovens, de 16 a 24 anos, de baixa renda. O Projeto Aroeira foi desenvolvido nas Unidades de Florianópolis e São José para jovens de comunidade de risco da Grande Florianópolis. A Escola de Fábrica foi desenvolvida na Empresa Busscar, em parceria com a Fundação AMEA, do município de Joinville. Ainda o Curso de Costura Industrial, com 200 horas de duração, realizado em parceria com a prefeitura de Araranguá, trouxe, além de emprego para todas as 152 formadas no ano de 2007, um aquecimento do setor de confecção da região, com a instalação de novas empresas do ramo de malharia e confecção. As Figuras de 4 a 6 apresentam momentos significativos desses projetos.

3.2 A Pós-graduação

3.3 A Extensão



Figura 04
Imagens do Projeto Aroeira

O CEFET-SC desenvolve cursos de extensão em nível técnico e de formação inicial e continuada. No último ano, destacam-se, em nível técnico, os cursos técnicos de Eletrotécnica, em Porto União, de Mecânica Industrial, em Chapecó e de Pesca, em Itajaí. Na formação inicial e continuada, foram desenvolvidos cursos de qualificação em diversas áreas, como: informática, eletrotécnica, mecânica, eletrônica, saúde e têxtil.

Realizar eventos é outra maneira de interagir com a comunidade interna e externa. São realizados anualmente, palestras, seminários, workshop, conferências, entre outros, para o público interno e externo, micro regional, estadual, nacional e até internacional. Em 2007, destacam-se:

- a) ICBL 2007 (*International Conference on Computer aided Blended Learning*)
- b) 1a PROTEC (Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul)
- c) 31a REDITEC (Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Tecnológica do MEC)
- d) IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC

Cursos de Extensão

Eventos

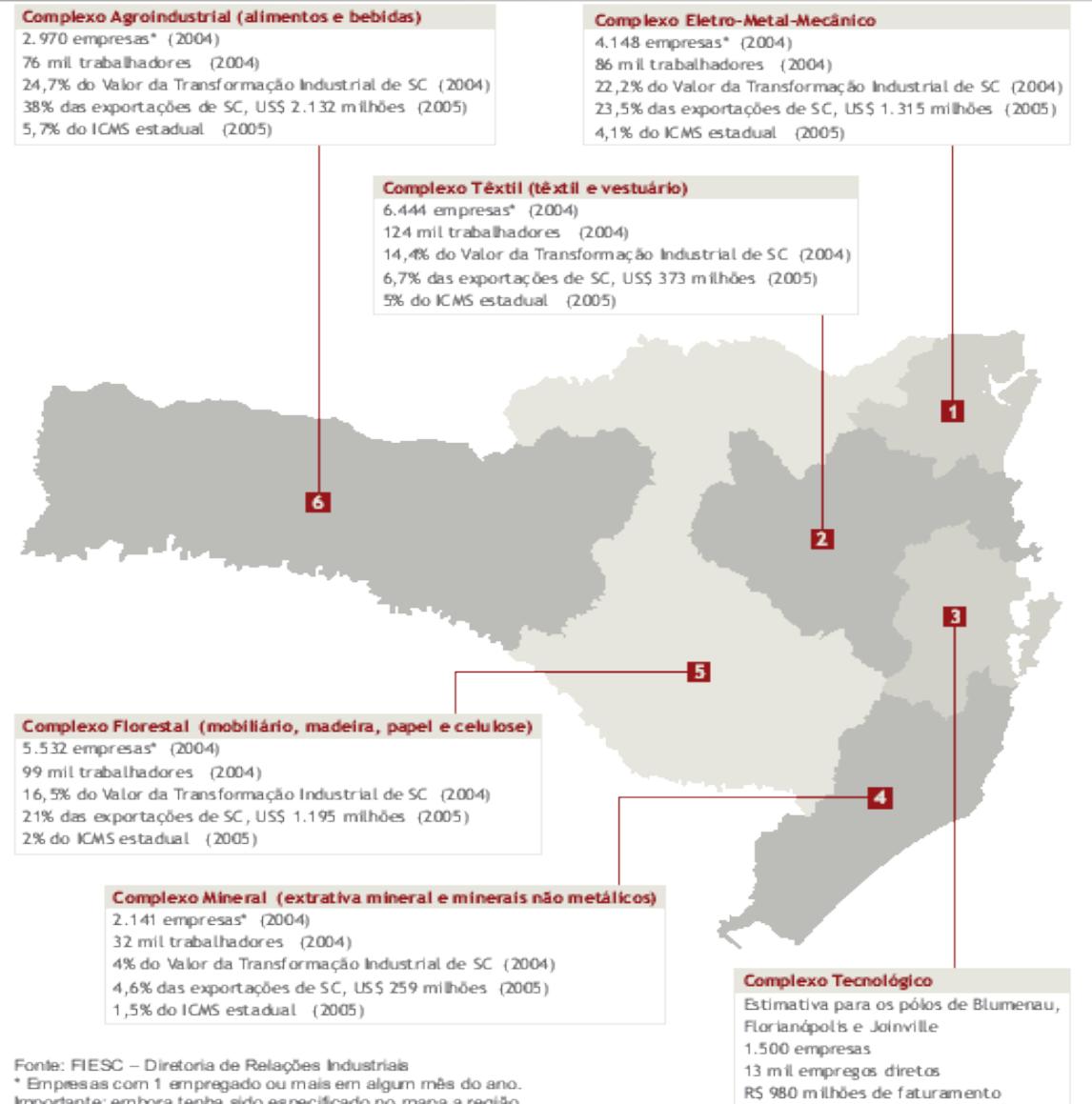
As atividades artísticas e culturais que envolvem seus servidores, alunos e membros da comunidade externa em geral são também atividades de extensão do CEFET-SC. O grupo Teatral Boca de Siri em 2007 completou 12 anos com um evento exclusivo: Didascálico Mostra de Teatro. O Coral, composto por alunos e ex-alunos, fez diversas apresentações em eventos externos e internos, estando presente em todas as formaturas na Unidade Florianópolis.

Contudo, é com a Orquestra que a Instituição tem o maior destaque no cenário artístico e cultural. Além de diversas apresentações internas, como formaturas, homenagens e datas comemorativas, como o aniversário do CEFET-SC, a Orquestra já se apresentou em diversos municípios do Estado, como Florianópolis, São José, Palhoça, Joinville, Urussanga, Jaraguá do Sul e Lages. (Figura 5)

Atividades Artísticas e Culturais



Figura 05
Orquestra Experimental CEFET-SC



4 A INSTITUIÇÃO NO ESTADO

4.1

Os pólos regionais no Estado

Economicamente, Santa Catarina ocupa a sétima posição na formação do Produto Interno Bruto brasileiro, mesmo possuindo 3% da população do país. A economia do Estado é uma das mais equilibradas do país e suas regiões econômicas têm como garantir a qualidade de vida de seus moradores.

O Estado de Santa Catarina possui uma indústria de transformação que ocupa a quarta posição no país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. O Estado ocupa a oitava posição nacional em produtos de exportação. O PIB catarinense é o sétimo do país: o setor secundário participa com 49%, o setor primário com 17% e o terciário com 34%. (Figura 6)

Figura 06
Distribuição dos complexos industriais
(FIESC, 2006, p.13)

O Estado de Santa Catarina é caracterizado por apresentar micro-regiões bem definidas do ponto de vista sócio-econômico. No norte, predominam as indústrias moveleira, de malhas e de motores. No sul, predominam a extração mineral, a produção cerâmica e de descartáveis plásticos. No planalto serrano, predominam a agropecuária e a indústria madeireira. No oeste, a agroindústria, com a produção de frutas e de aves congeladas para exportação. E na região chamada Grande Florianópolis, há predomínio do setor tecnológico e de serviços ligados ao turismo, à administração pública e ao ensino. Santa Catarina, portanto, apresenta seis eixos industriais claramente identificados: agroindustrial, eletro-met-al-mecânico, mineral, florestal, têxtil e vestuário e tecnológico.

No comércio, Santa Catarina apresenta duas classes: comércio interno e comércio externo e, ainda, o comércio varejista e atacadista. Isso gera em torno de 131 mil empregos.

Outra atividade de destaque da economia catarinense é a agricultura, com vários produtos em primeiro ou segundo lugar no ranking nacional de produção. A indústria pecuária e os pólos tecnológicos vêm ganhando grande importância na economia e, assim, o Estado já conta com três pólos tecnológicos: Florianópolis, Blumenau e Joinville.

Atento a esse contexto econômico no Estado de Santa Catarina, o CEFET-SC tem procurado orientar seus cursos para atender à demanda profissional das empresas que compõem os setores mais pujantes da economia. O CEFET-SC vem buscando a disseminação da educação profissional e tecnológica por todas as regiões do Estado de Santa Catarina. O desempenho deste seu papel social, por meio da inserção de ensino profissional e tecnológico, público e gratuito, tem se concretizado de modo a auxiliar e promover o desenvolvimento de todas as regiões do Estado. Algumas unidades de ensino já estão implantadas e outras estão em fase adiantada de implantação, como pode ser observado no mapa apresentado na Figura 9.

Diante desse panorama estadual, verifica-se a grande demanda educacional que se apresenta ao CEFET-SC para o desenvolvimento do Estado, sobretudo em termos de educação profissional e tecnológica. Vinculado ao Ministério da Educação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina constitui-se em um sistema composto por seis unidades de ensino: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó e Continente (Florianópolis). A Unidade Araranguá foi implantada em 2007 com início dos cursos regulares em fevereiro de 2008.

Outras unidades de ensino serão implantadas (aprovadas no Plano de Expansão II do Governo Federal), em Videira (sede) /Caçador (extensão), Lages (sede)/Urupema (extensão), Itajaí, Criciúma, São Miguel d'Oeste, Canoinhas e Gaspar. Dessa forma, o Sistema CEFET-SC estará brevemente composto por 14 unidades de ensino (Figura 7).

4.2

A distribuição das Unidades no Estado

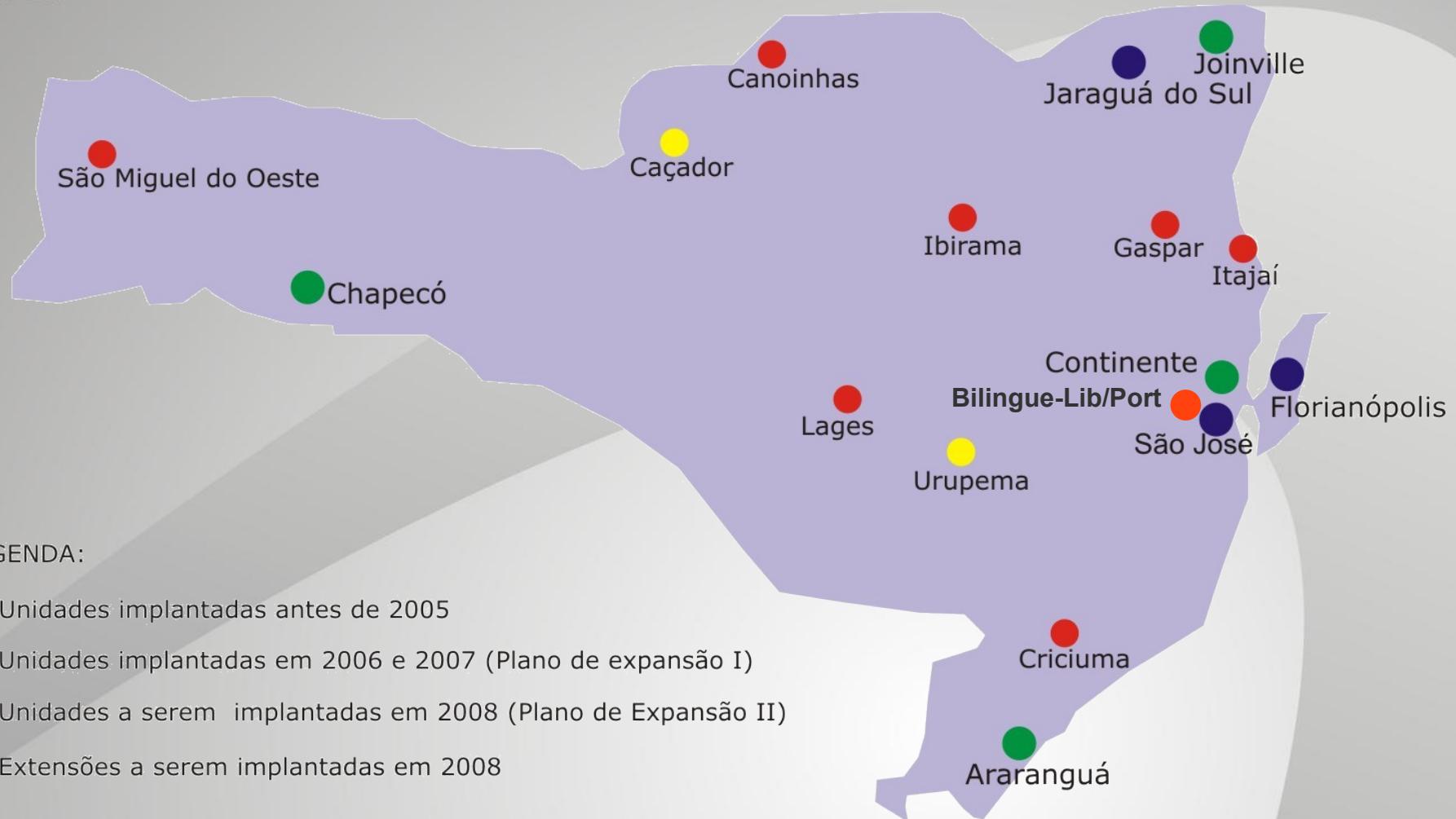


Figura 07 - Distribuição das Unidades de Ensino no Estado de Santa Catarina

Florianópolis é o maior município da recém criada região metropolitana composta por 9 cidades: Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Gov. Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara. Possui uma taxa de urbanização de 97%, uma densidade demográfica de 760 km², um produto interno bruto de R\$ 4,2 milhões (2000) e PIB per capita de R \$ 12.292,00.

Além de ser a capital do Estado de Santa Catarina, comanda a região formada por 22 municípios, chamada Grande Florianópolis. Florianópolis destaca-se como centro regional na prestação de serviços e no comércio. Além disso, sua condição de capital do Estado determina sua atuação como centro político-administrativo.

O setor terciário é o mais expressivo no Estado, pois além de ser integrado pelas sedes do governo estadual e das representações de órgãos e entidades federais, englobam um centro comercial e de serviços bastante desenvolvido e diversificado, especialmente nas atividades bancárias, educacionais e de saúde.

No segmento do turismo, embora realizado prioritariamente de janeiro a março, com pouco desenvolvimento no período de inverno, ainda assim, representa uma grande movimentação na economia local, determinando diretamente o aumento da renda per capita.

O setor secundário vem, nos últimos anos, apresentando grande desenvolvimento, notadamente na indústria do vestuário, alimentos, móveis e bebidas, mas principalmente na chamada indústria não poluente da microinformática.

O destaque no setor industrial é o parque tecnológico, formado por cerca de 300 empresas de ponta, que geram mais de 3 mil empregos diretos e outros 14 mil indiretos, determinando um faturamento de R\$ 500 milhões ao ano. O sucesso do parque tecnológico está ligado à presença de incubadoras que garantem apoio ao surgimento de empresas.

4.3

As Unidades de Ensino no Estado de Santa Catarina

4.3.1

Unidade Florianópolis

O Município e a Região da Grande Florianópolis

A Unidade Florianópolis, como principal instituição de ensino federal responsável pela educação profissional e tecnológica na região metropolitana da Grande Florianópolis, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição.

Até o ano de 2006, a Unidade Florianópolis tinha a denominação de Unidade-Sede e, com isso, confundiam-se as atividades administrativas e pedagógicas de Sistema e Unidade. Com a transferência da Diretoria Geral para a nova Unidade Continente, a Unidade Florianópolis precisou assumir uma postura de unidade independente e autônoma na concepção e realização de suas atividades.

A atualização e modernização da Instituição também se efetiva pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, nos cursos de graduação tecnológica e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* existentes, bem como na ampliação de novos cursos nos níveis e modalidades existentes e na implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, a pesquisa passa a ocupar importância vital para a Instituição, buscando despontar no desenvolvimento de produtos e sistemas tecnológicos e sintonizados com as premências da economia estadual. Os Quadros 3, 4 e 5.

Número de Professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade de servidores (Fev / 2008)
Professores	249
Técnico-Administrativos:	152
Total	401

QUADRO 3: Quadro de Pessoal da Unidade Florianópolis

A inserção e atuação da Unidade Florianópolis

Figura 08
Imagem da Unidade Florianópolis



CURSOS	Matrícula 2008/1
Ensino Médio / Ensino Médio para Jovens e Adultos	161
Curso técnico subsequente	1317
Curso técnico INTEGRADO	495
PROEJA	175
Cursos superiores de tecnologia	764
Curso superior a Distância (UAB)	299
Total	3211

QUADRO 4: Matrículas 2008/I na Unidade Florianópolis

Cursos de Nível Médio	Cursos Superiores
Ensino Médio	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial
PROEJA	Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios
Ensino Médio para Jovens e Adultos	Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto
Curso Técnico Integrado Eletrônica	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Sistema Energia
Curso Técnico Integrado Edificações	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Tec. da Informação
Curso Técnico Integrado Eletrotécnica	Curso Superior de Tecnologia Gerenc. Obras e Edificações
Curso Técnico Integrado Saneamento	Curso Superior de Tecnologia em Radiologia
Curso Técnico de Edificações	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos
Curso Técnico de Eletrônica	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na Modalidade a Distância.
Curso Técnico de Eletrotécnica	
Curso Técnico de Enfermagem	
Curso Técnico de Geomensura	
Curso Técnico de Mecânica Industrial	
Curso Técnico de Meio Ambiente	
Curso Técnico de Meteorologia	
Curso Técnico de Saneamento	
Curso Técnico de Segurança do Trabalho	
Curso Técnico de Sistemas de Informação	
Curso Técnico de Automobilística	

QUADRO 5: Relação dos cursos regulares atualmente ofertados na Unidade Florianópolis

Tabela 1

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS Dep. Metalmecânica	Área (m ²)
Laboratório de Sistemas Automotivos	76
Laboratório de Manutenção Automotiva	128
Laboratório de Motores	105
Laboratório de combustíveis e lubrificantes	36
Computação Gráfica	72
Projetos Mecânicos	76
Soldas	211
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	276
Automação da Manufatura I	72
Automação da Manufatura II	72
Materiais	228
Máquinas Operatrizes	472
Manutenção	70
Metrologia	113
Modelagem	161
Fotografia	51
Sala Temática I	62
Sala Temática II	51
Sala Temática III	35
Sala Temática IV	35
Sala Temática V	30
Sala Temática VI	43
Total	2525

Tabela 2

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS Dep. Construção Civil	Área (m ²)
Lab. Instalações Elétricas / Automação predial	60,00
Lab. Topografia	34,55
Canteiro de Obras	270,89
Lab. Tecnologia de Materiais e Solos	195,09
Sala de Apoio do Lab. Solos	38,00
Lab. de Instalação Hidrosanitária	110,23
Sala 3 / Multimídia	28,00
Sala de Aula 2	25,00
Sala de Aula 1	25,00
Sala de Aula / Projetos	25,00
Sala de meios / Alunos	16,14
Lab. Cad 1	36,00
Lab. Planejamento e Orçamento	36,00
Lab. Fotogrametria / Projetos	33,20
Lab. Geoprocessamento	52,00
Lab. Automação Topográfica	32,00
Museu Enio Miguel	9,60
Sala Desenho 2	35,00
Lab. Análise Química	59,00
Lab. Análise Bacteriológica	34,00
Total	1357,7

Infra-estrutura da Unidade Florianópolis

A Unidade de Florianópolis está localizada na Avenida Mauro Ramos, 950 no Centro de Florianópolis, em terreno de 49.544,15m² com aproximadamente 21.000,00 m² de área construída distribuídos conforme Tabela 1,2,3,4,5 e 6.

Tabela 3

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS Dep. Formação Geral e Serviços	Área (m ²)
Química/Biologia	89,4
Física 1	72,0
Física 2	54,0
Música	56,0
Artes Plásticas	60,0
Matemática	24,0
Redação	24,0
Língua Estrangeira	24,0
Grupo de Teatro	24,8
Total	428,2

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS Dep. Eletrônica	Área (m ²)
Sala Multimídia1	72
Sala Multimídia 2	69,7
Processadores de Sinais Digitais	55,9
Microprocessadores	55,9
Eletrônica de Potência	55,9
Eletrônica Digital	55,9
Lógica Discreta I	55,9
Lógica Discreta II	55,9
Sistemas Informatizados	54,46
Trabalho de Conclusão de Curso	26,88
Integração	44,70
Infoespaço	20,48
Círculo Impresso	5,53
Programa Permanente de Manutenção	26,88
Apoio Didático	55,9
Secretaria	46,65
Chefia	22,78
Sistemas de Comunicação	55,90
Pesquisa e Iniciação Científica	55,90
Qualidade de Energia	55,90
Total	949,06

Tabela 4

Infra-estrutura da Unidade Florianópolis

Tabela 5

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS Dep. Saúde e Serviços	Área (m ²)
Lab. Desenho (Seg do Trabalho)	73,1
Lab. Primeiros Socorros (Seg. do Trabalho)	63,8
Sala de Aula (Seg. do Trabalho)	48,5
Lab .Informática 1	55,9
Lab. Informática 2	55,9
Lab. Informática 3	55,9
Lab .Informática 4	55,9
Lab. Informática 5	55,9
Lab. Imagenologia	55,9
Lab. Radiologia	80,0
Lab. Semiotécnica	45,0
Lab. Aplicativos Meteorológicos	55,9
Lab. Instrumentação Meteorológico	55,9
Total	757,6

Tabela 6

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS Dep. Eletrotécnica	Área (m ²)
Instalações Elétricas A	119,6
Instalações Elétricas B	88,55
Manutenção Eletromecânica	112,4
Máquinas Elétricas	105
Medidas Elétricas	107,1
Eletrônica Industrial	88,2
Recursos de Informática	48,76
Comandos Industriais	50,4
Circuitos Elétricos	55,12
Sistemas de Potência	55,12
Sala de Aula B	50,4
Sala de Aula C	41,76
Sala de Aula D	55,12
Laboratório de Eficiência Energética	38,8
Total	1016,33

Número de Professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade de servidores (Fev / 2008)
Professores	21
Técnico-Administrativos:	11
Total	33

QUADRO 6: Quadro de Pessoal da Unidade Continente

CURSOS	Matrícula
Cursos técnicos subseqüente:Curso Técnico de Cozinha Curso Técnico de Hospedagem Curso Técnico de Panificação Curso Técnico de Serviços de Restaurante	156
Cursos de Formação Inicial e Continuada:Cozinha Regional de FlorianópolisSaladeirasFeijoada: Teoria e PráticaAuxiliar de CozinhaIntrodução á Higiene e Manipulação de AlimentoHigiene e Manipulação de Alimentos: Módulo PadariaHigiene e Manipulação de Alimentos: Módulo MesaAuxiliar de PadeiroDocinhoBiscoitosMensageiro de HotelBásico de Serviços de Garçom em Sala e BarServiço de Garçom para Banquetes e Eventos SociaisBásico de VinhosBarmanCerimonial e ProtocoloRepcionista em Eventos	288
Total	444

QUADRO 7: Cursos e Matrículas 2008/I na Unidade Continente

Situação da Obra	Atual (concluído e em construção)	A ser construído	Final
Área Construída (m ² / %)	2.655 m ² / 68%	1.235 m ² / 32%	3.890 m ² / 100%
N módulos	02	00	06
Ambientes Administrativos	06	02	08
Salas de aula	06	06	12
Laboratórios	09	04	13
Biblioteca	00	01	01
Auditório	01	00	00
Lazer	00	02	02

Tabela 7 - Infra-estrutura da Unidade Continente

4.3.2 Unidade Continente (Florianópolis)

A Unidade Continente fica situada na parte continental de Florianópolis. Criada em agosto de 2006, tem seu foco na formação profissional de nível básico (cursos de formação inicial e continuada) e nível médio (cursos técnicos) na área de turismo e hospitalidade. Os Quadros 6 e 7 apresenta dados da Unidades.

Está localizada na Rua 14 de Julho, 150 – Enseada dos Marinheiros – Coqueiros, no município de Florianópolis em terreno de 35.675m² com 2655m² de área construída distribuídos conforme tabela 7:

Figura 09
Imagen da Unidade Continente



O município de São José, atualmente com 255 anos de história, tornou-se um pólo de desenvolvimento tecnológico e industrial, ocupando papel de destaque na economia do Estado de Santa Catarina. O município possui uma ampla infra-estrutura de comércio e serviços, sendo sede de grandes empresas catarinenses.

Passaram-se 244 anos e São José continua a se destacar, hoje contando com aproximadamente 200.000 habitantes, possui 2.020 indústrias, 3.500 casas comerciais, 1.770 empresas prestadoras de serviços, gerando cerca de 50.000 empregos.

Face ao exposto, São José tem atraído diversas instituições de ensino, nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A Unidade São José, como segunda principal instituição de ensino federal responsável pela educação profissional e tecnológica na região metropolitana da Grande Florianópolis, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição.

A atualização e modernização da Instituição se efetiva pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, nos cursos de graduação tecnológica e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* existentes, bem como na ampliação de novos cursos nos níveis e modalidades existentes e na implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, a pesquisa passa a ocupar importância vital para a Instituição, buscando despontar no desenvolvimento de produtos e sistemas tecnológicos e sintonizados com as premências da economia estadual. (Quadros 8, 9 e 10)

4.3.3 Unidade São José

Figura 10
Imagen da Unidade São José



Número de Professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade de servidores (Fev / 2008)
Professores	64
Técnico-Administrativos:	74
Total	138

QUADRO 8: Quadro de Pessoal da Unidade São José

CURSOS	Matrícula 2008/1
Ensino Médio	282
Curso técnico subsequente	292
Curso superior de tecnologia	134
PROEJA	29
Ensino Médio Bilíngüe	20
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	61
TOTAL	818

QUADRO 9: Matrículas 2008/I na Unidade São José

Relação dos Cursos Regulares na Unidade São José
Ensino Médio
PROEJA
Técnico em Refrigeração e Condicionamento de Ar
Técnico em Telecomunicações
CST em Sistemas de Telecomunicações
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Tradutor e Intérprete de LIBRAS / Português

QUADRO 10: Relação dos cursos

Está localizada na Rua José Lino Kretzer, 608 – Praia Comprida no município de São José em terreno de 10.000,00 m² com 8.802,22m² de área construída. As Tabelas 7, 8 e 9 apresentam a Infra-estrutura da Unidade São José.

Tabela 7

LABORATÓRIOS / OFICINAS / SALAS REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIO -NADO	Área (m ²)
Projetos (CAD)	75
Ciências térmicas e metrologia	54
Controle e Automação	44
Condicionamento de Ar	86
Sistemas herméticos	54
Manutenção	23
Câmara de Soldagem	8
Câmara de pintura	10
Refrigeração	75
Refrigeração II	40
Eficiência Energética	40
Energia Solar	143
Laboratório Móvel	40
Total	692

Tabela 8

LABORATÓRIOS / OFICINAS / SALAS TELECOMUNICAÇÕES	Área (m ²)
Redes de Computadores I	65,45
Redes de Comput. II	33,37
Lab de Alunos	31,79
Voz e Imagem	64,51
Apoio ao ensino	42,07
Aplicada	47,58
Instrumentação	44,58
Meios de Transmissão	50,00
Programação	31,74
Total	411,09

Tabela 9

LABORATÓRIOS / OFICINAS / SALAS CULTURA GERAL	Área (m ²)
Biologia	84,64
Química	97,52
Física	85,56
Linguagens e códigos	40,95
Ciências humanas	41,65
Sala de Cultura	170,20
Total	520,52

Jaraguá do Sul fica na região nordeste do Estado de Santa Catarina, ocupando uma área de 539 km². No seu entorno, estão os municípios de Campo Alegre e São Bento do Sul ao norte; Blumenau, Massaranduba, Pomerode e Rio dos Cedros ao sul; Guaramirim, Joinville e Schroeder ao leste e Corupá ao oeste.

Sua população é de, aproximadamente, 132.000 habitantes. Em pesquisa realizada na cidade em 2001, constatou-se que 43% da população são descendentes de alemães e 24% descendentes de italianos. O restante divide-se em descendentes de poloneses, húngaros e africanos ou são miscigenados.

A cidade possui uma excelente qualidade de vida. De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano 2000, produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, a cidade é a 9^a colocada em Santa Catarina e 32^a colocada no País, com um IDH-M de 0,85 num índice que varia entre 0 e 1. O cálculo do IDH-M leva em conta o taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, a taxa bruta de freqüência à escola, a esperança de vida ao nascer e a renda municipal *per capita*. O alto índice atingido pela cidade é compreendido ao saber que 97% dos adultos são alfabetizados, 91% das crianças estão na escola e que a expectativa de vida é de 74 anos.

Importante pólo industrial de Santa Catarina, Jaraguá do Sul tem a história econômica intimamente ligada às raízes de seus colonizadores. Os primeiros imigrantes a chegarem na cidade no final do século XIX eram, na maioria, camponeses europeus sem dinheiro ou terra. Ao encontrarem solo fértil, construíram uma comunidade baseada no extrativismo e na agricultura. O excedente da produção propiciou o desenvolvimento do comércio na região por meio do escambo. Como produtos beneficiados valiam mais que os brutos, surgiram, aos poucos, os alambiques, as queijarias, as olarias e as fábricas de banha e salames. Com um maior valor agregado, foi possível a troca de dinheiro e o posterior investimento em fábricas familiares. Com a chegada da Ferrovia, no início do século XX, Jaraguá do Sul passou a ter ligação direta ao porto de São Francisco do Sul e à cidade paranaense de Rio Negro.

Atualmente, Jaraguá do Sul é a terceira economia do Estado de Santa Catarina e é considerada um dos principais parques fabris do Estado, com sólida economia baseada na indústria. Produz malhas, confecções, chapéus e gêneros alimentícios, motores elétricos, geradores, máquinas, componentes eletroeletrônicos de informática e para pentes.

4.3.4

Unidade Jaraguá do Sul

A Unidade Jaraguá do Sul, terceira unidade de ensino do CEFET-SC a ser implantada, responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura interagir com a comunidade, integrando-se das suas características sociais e laborais.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades advindas do mundo do trabalho que circunda a Instituição.

A atualização e modernização da Instituição se efetiva pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos existentes, bem como na oferta de novos cursos. Os Quadros 11 e 12 apresentam dados da Unidade.

Número de Professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade de servidores (Fev / 2008)
Professores	31
Técnico-Administrativos:	26
Total	57

QUADRO 11: Quadro de Pessoal da Unidade Jaraguá do Sul

CURSOS	Matrícula 2008/1
Cursos técnicos subsequentes de: Curso Técnico em Eletromecânica Técnico em Eletrotécnica Técnico em Mecânica Industrial Técnico em Moda e Estilismo Técnico em Têxtil: Malharia e Confecções	519
Total	519

QUADRO 12: Cursos e Matrículas 2008/I na Unidade Jaraguá do Sul

A inserção da Unidade Jaraguá do Sul

Figura 11
Imagen da Unidade Jaraguá do Sul



A Unidade Jaraguá do sul está localizada na Av. Getúlio Vargas, 830 – Centro do município de Jaraguá do Sul, em terreno de 10.500,00 m² com 4.429,02 m² de área construída. A distribuição dessa área está apresentada nas tabelas 10, 11 e 12:

Tabela 10

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS	Área (m ²)
Eletro- mecânica	
Eletrônica	72
Eletrotécnica	40
Eletrotécnica Industrial	30
Acionamentos de motores	30
CNC	20
Pneumática	72
Usinagem	72
Total	336

Tabela 11

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS	Área (m ²)
TÊXTIL	
Laboratório de Química e Desenvolvimento	153,76
Laboratório de Estamparia	37,82
Laboratório de Fios	30,42
Laboratório de Malharia	100,62
Laboratório de Modelagem	68,32
Total	390,94

Tabela 12

LABORATÓRIOS/ OFICINAS / SALAS	Área (m ²)
Moda e Estilismo	
Laboratório fotográfico	39
Laboratório de desfile	60
Laboratório Gráfico Multifuncional	37
Total	136

O Município de Chapecó deu origem às divisões político-administrativas que compõem atualmente as microrregiões do oeste catarinense. É o sexto maior município do estado, com uma população de mais de 173.000 habitantes (2006).

O Município de Chapecó hoje, em função dos desmembramentos municipais, possui uma área de 625,6 km², cuja sede urbana apresenta 113,24 km². A região oeste representou o último reduto de povoamento e colonização das terras catarinenses.

Pólo agroindustrial do sul do Brasil e centro econômico, político e cultural do oeste do Estado, Chapecó tem prestígio internacional pela exportação de produtos alimentícios industrializados de natureza animal.

É também considerada a Capital Latino-Americana de Produção de Aves e Centro Brasileiro de Pesquisas Agropecuárias.

O município de Chapecó exerce, de fato, a função de Capital do Oeste Catarinense sendo pólo de uma região com 117 municípios com mais de 1,1 milhão de habitantes, onde se encontram as sedes das principais empresas processadoras e exportadoras de carnes de suínos, aves e derivados da América Latina. Seu parque industrial é diversificado, sendo os setores que mais se destacam o metal-mecânico (que vem se especializando na produção de equipamentos para frigoríficos), o de plásticos e embalagens, transportes, móveis, bebidas, softwares e biotecnologia. A construção civil e o comércio são também importantes fontes de renda. A região tem grandes perspectivas derivadas da posição central no Mercosul, do alto potencial e da disponibilidade de energia elétrica, das condições favoráveis para a produção agropecuária, dentre outros fatores.

4.3.5 Unidade Chapecó

Figura 12
Imagen da Unidade Chapecó



A Unidade Chapecó, uma das mais recentes unidades de ensino do CEFET-SC a ser implantada, é responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura interirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na micro região, composta por 38 municípios e uma população de 376 mil habitantes.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências do mundo do trabalho que circunda a Instituição. Os Quadros 13 e 14 mostram dados da Unidade.

Número de Professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade de servidores (Fev / 2008)
Professores	21
Técnico-Administrativos:	24
Total	45

QUADRO 13: Quadro de Pessoal da Unidade Chapecó

CURSOS	Matrícula 2008/1
Cursos Técnicos Subseqüente de:Técnico em EletroeletrônicaTécnico em Mecânica Industrial	319
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA	35
Formação Inicial e Continuada	140
Total	494

QUADRO 14: Cursos e Matrículas 2008/I na Unidade Chapecó

A Inserção da Unidade Chapecó

A Unidade Chapecó está localizada na Av. Nereu Ramos, 3450D – Seminário, em um terreno de 15.224,72 m² com aproximadamente 2398m² de área construída. Nesta Unidade encontra-se em construção mais um bloco de 900m² (Quadro 15)

Situação da Obra	Atual (concluído e em construção)	A ser construído	Final
Área Construída (m ² / %)	2.398,00 m ² / 46%	2.802,00 m ² / 54%	5.200 m ² / 100%
N módulos	03	03	06
Administrativos	05	07	12
Salas de aula	08	12	20
Laboratórios	06	08	14
Biblioteca	01	00	01
Auditório	00	01	01
Esportivos	00	02	02
Lazer	00	03	03

QUADRO 15: Infra-estrutura da Unidade Chapecó

É a maior cidade de Santa Catarina com uma população de aproximadamente 500.000 habitantes, localizada no nordeste do Estado, numa área de 1.183 km².

Joinville, além de ser o município mais populoso, é o maior centro produtor industrial de Santa Catarina e o terceiro maior do sul do Brasil. O parque fabril do município, com mais de 1.900 indústrias, emprega 58 mil funcionários, sendo que o número de pessoas com carteira assinada em Joinville é de cerca de 131 mil pessoas. As exportações de Joinville correspondem a cerca de 20% das exportações catarinenses

A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria - que gera um faturamento industrial de US\$ 14,8 bilhões por ano - com destaque para os setores metal mecânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico, que corresponde a aproximadamente 64% do PIB da cidade. O Produto Interno Bruto per capita de Joinville também é um dos maiores do país, em torno de US\$ 8.756/ano. Além disso, a mão-de-obra, aliada à qualidade de vida de Joinville, está influenciando na instalação de multinacionais na cidade. Muitas delas são de pequeno porte que utilizam alta tecnologia na produção de seu produto.

Joinville é considerada nacionalmente um pólo produtor de software voltado para a informatização integrada de empresas. A cidade mantém um núcleo de pesquisas que fornece subsídios técnicos e estruturais para o setor: a Softville. A criação do Núcleo consolida o Pólo Tecnológico de Informática de Joinville, reunindo entidades de ensino, de pesquisa, governo e indústria. Mais de cem empresas atuam na área de informática em Joinville.

Na área de ensino funcionam dez cursos superiores, cursos de pós-graduação e mestrado, quatro cursos profissionalizantes regulares de 2º grau e mais de dez cursos de complementação. A Softville está também vinculada ao Programa Softex-2000, que objetiva posicionar o Brasil como país produtor e exportador. Mantém acesso permanente à Rede Nacional de Pesquisas - RNP, que interliga os principais centros de pesquisa do Brasil e exterior, facilitando a entrada de empresas brasileiras no mercado globalizado.

4.3.6 Unidade Joinville

Figura 13
Imagem da Unidade Joinville



A Unidade Joinville, quarta unidade de ensino do CEFET-SC a ser implantada, responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição.

A atualização e modernização da Unidade se efetiva pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, bem como na ampliação de novos cursos nos níveis e modalidades existentes. Os Quadros 16 e 17 apresentam dados da Unidade.

Número de Professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade de servidores (Fev / 2008)
Professores	39
Técnico-Administrativos:	25
Total	64

QUADRO 16: Quadro de Pessoal da Unidade Joinville

CURSOS	Matrícula 2008/1
Curso técnico subsequente: Técnico em mecânica industrial	377
Técnico em eletroeletrônica	
Técnico em enfermagem	
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA	34
Total	411

QUADRO 17: Cursos e Matrículas 2008/I na Unidade Joinville

A Inserção da Unidade Joinville

A Unidade Joinville localizada na Rua Pavão, 1337 – Loteamento Novo Horizonte, Bairro Costa e Silva no município de Joinville está instalada em terreno de 13.230,55m² e conta com uma área construída de 1.466,77m² e está em execução mais um bloco de 900m². O Quadro 18 apresenta os ambientes de aprendizagem da Unidade.

Situação da Obra	Atual (concluído e em construção)	A ser construído	Final
Área Construída (m ² / %)	4.055 m ² / 65%	2.145 m ² / 35%	6.200 m ² / 100%
N módulos	04	02	06
Administrativos	06	06	12
Salas de aula	08	12	20
Laboratórios	08	08	16
Biblioteca	01	00	01
Auditório	01	01	01
Esportivos	00	02	02
Lazer	00	03	03

QUADRO 18: Infra-estrutura da Unidade Joinville

Em 03 de abril de 1880, nascia o Município de Araranguá, que realizou eleições para vereadores em 1º de julho de 1881 e foi efetivamente instalado com a posse dos vereadores somente em 28 de fevereiro de 1883.

Seu nome tem origem mais no uso popular que sugere ser o nome oriundo de “ararã” (papagaio grande, arara) e “guá” (vale, baixada), significando vale das Araras ou vale dos papagaios.

A imigração de famílias açorianas para o litoral catarinense, principalmente para Nossa Senhora do Desterro (Florianópolis) aconteceu em 1748. Naquela época, o caminho aberto em Araranguá já era um referencial e aos poucos também passou a receber descendentes desses imigrantes, que ajudaram a formar as primeiras sementes familiares e a implementar uma cultura própria que, somada às de outros colonizadores, vindos mais tarde, constituíram a base cultural araranguaense.

Aos poucos foi se delineando o perfil cultural da gente araranguaense. Aos valores trazidos pelos imigrantes europeus, somou-se a bagagem das famílias brasileiras vindas de outras regiões, dos tropeiros, dos descendentes de açorianos, negros e índios, com suas heranças culturais, folclóricas e religiosas. Constatava-se como resultado, a diversidade de manifestações e do modo de ser e agir dos moradores, que aos poucos foram constituindo e preservando ao longo das gerações, a identidade e o patrimônio cultural do município e região, tão diversificado quanto o do próprio Estado de Santa Catarina.

O Município de Araranguá foi fundado em 3 de abril de 1880, cuja colonização é predominante açoriana e italiana. Possui uma população estimada, em 2006, de 62.440 habitantes e está localizada no extremo sul de Santa Catarina, a 210km de Florianópolis e 31km de Criciúma. Possui uma área territorial de 298,4km² e seu clima é do tipo mesotérmico úmido, com verões quentes e temperatura média de 20°C.

A cidade destaca-se em vários setores: indústria, comércio, agropecuária e prestação de serviços. No verão, predomina o turismo.

4.3.7

Unidade Araranguá

Figura 14
Imagen da Unidade Araranguá



A Unidade Araranguá, uma das mais recentes unidades de ensino do CEFET-SC a ser implantada, é responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências do mundo do trabalho que circunda a Instituição. Os Quadros 19 e 20 apresentam dados da Unidade.

Número de Professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade de servidores (Fev / 2008)
Professores	14
Técnico-Administrativos:	06
Total	20

QUADRO 19: Quadro de Pessoal da Unidade Araranguá

CURSOS	Matrícula 2008/1
Curso técnico subsequente: Técnico Pós-médio em Eletromecânica Técnico Pós-médio em Moda e Estilismo Técnico Pós-médio em Têxtil: Malharia e Confecção	140
Cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) Modelagem Industrial Costureira Industrial	237
Total	377

QUADRO 20: Cursos e Matrículas 2008/I na Unidade Araranguá

A Inserção da Unidade Araranguá

A mais nova Unidade do CEFET-SC inaugurada em 2008 no município de Araranguá, no sul do estado, está instalada em um terreno de 49.000 m² e conta com um bloco de 1000m² de área construída e um de 780m² em construção com término previsto para o mês de abril. O Quadro 21 apresenta a real situação da Unidade até o presente momento.

Situação da Obra	Atual (concluído e em construção)	A ser construído	Final
Área Construída (m ² / %)	1.975,00 m ² / 38%	3.225,00 m ² / 62%	5.200 m ² / 100%
N módulos	02	04	06
Administrativos	04	08	12
Salas de aula	06	14	20
Laboratórios	04	10	14
Biblioteca	01	00	01
Auditório	00	01	01
Esportivos	00	02	02
Lazer	00	03	03

QUADRO 21: Infra-estrutura da Unidade Araranguá

A estrutura organizacional do IFET-SC baseia-se na estrutura atual do CEFET-SC, no plano de expansão – fase II com implantação das Unidades aprovadas e na minuta de Projeto de Lei anexo a CHAMADA PÚBLICA MEC/SETEC n.º 02/2007.

Assim, o IFET-SC terá a seguinte estrutura organizacional (Figura 15):

Conselho Superior

Reitoria composta por:

- Reitor
- Pró-reitoria de Ensino
- Pró-reitoria de Administração e Planejamento
- Pró-reitoria de Relações Externas
- Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
- Pró-reitoria de Gestão do Conhecimento

Multicampus (transformação das Unidades existentes do CEFET-SC em Campi);

- Campus Florianópolis;
- Campus São José;
- Campus Jaraguá do Sul;
- Campus Continente;
- Campus Chapecó;
- Campus Joinville ;
- Campus Araranguá.

Será anexada à estrutura os Campi em construção:

- Campus Tecnológico Bilíngüe: Libras-Português / São José;
- Campus Canoinhas;
- Campus Criciúma;
- Campus Gaspar;
- Campus Lages;
- Campus Itajaí;
- Campus Ibirama;
- Campus São Miguel do Oeste.

5.

A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFET-SC

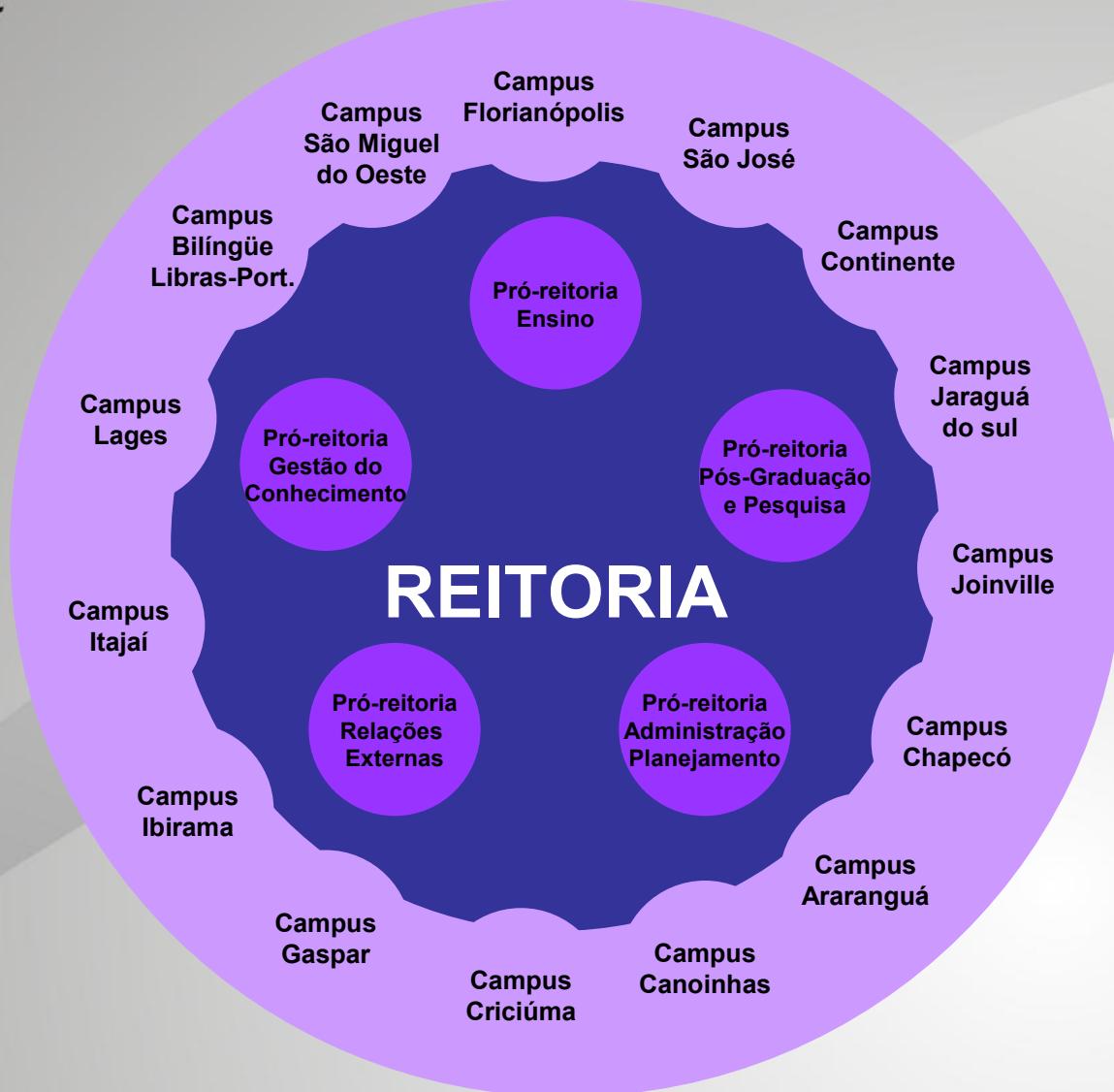


Figura 15
Organograma da
Estrutura do
IFET-SC

O CEFET-SC foi a primeira instituição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a transferir a administração central (Direção Geral) para fora da Unidade Sede. Esse fato ocorreu em 2006 quando com a federalização da Escola Catarinense de Gastronomia, localizada na parte continental de Florianópolis, passando a ser denominada de Unidade Continente do CEFET-SC.

O objetivo da transferência da administração central era implantar um modelo de gestão que atuasse de forma mais estratégica e igualitária para todas as unidades do sistema CEFET-SC.

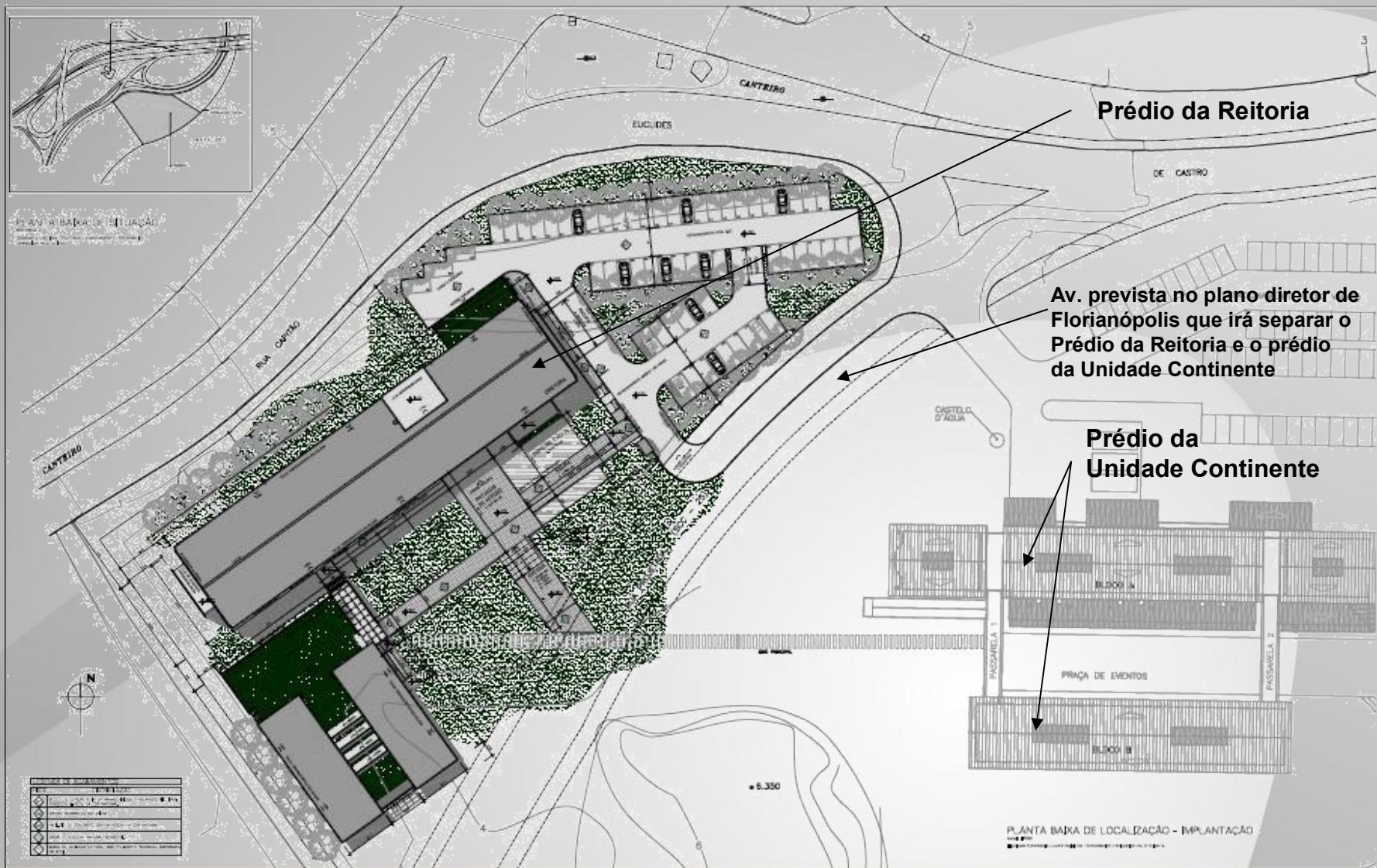
A reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina será construída em Florianópolis, na parte continental da capital do Estado, no terreno localizado no bairro Coqueiros, ao lado da ponte Pedro Ivo Campos, principal acesso à ilha. A figura 16 mostra a proposta de projeto arquitetônico para o prédio da Reitoria e a figura 17 a projeção do prédio e implantação no terreno.

6. **IMPLEMENTAÇÃO DA REITORIA DO IFET-SC**

Figura 16
Projeto arquitetônico do prédio da Reitoria



Figura 17
Projeção no terreno do prédio da Reitoria do IFET-SC



Viver um tempo certo é estar inserido em uma dimensão de possibilidades em realidades, construindo sua história e deixando marcas concretas para uma educação cada vez melhor e inclusiva por meio de uma Política Pública de Estado.

O MEC, engajado numa proposta de implantar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, lançou a Chamada Pública nº002/2007, em que a União representada pelo MEC, por intermédio da SETEC acolhe propostas de constituição dos IFET.

O CEFET-SC acredita que nossa proposta para transformação em IFET-SC atende aos requisitos da referida Chamada. Esse é o desejo de nossa comunidade que por meio de Consulta votou favorável à mudança.

Somos sabedores de que a transformação em IFET no País será uma nova institucionalidade que certamente contribuirá ainda mais para os processos de democratização do acesso e permanência efetiva dos estudantes. Também com a equiparação às Universidades, teremos a consolidação do tripé ensino-pesquisa-extensão, o que nos remete a uma outra visão que não somente um Centro.

A função social que tanto almejamos será contemplada com a Expansão, permitindo maior inclusão da população tão excluída em nosso País.

7.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

BRASIL, Ministério de Educação. **Anais e deliberações da I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**. - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional Tecnológica. 2007. 380 p.

BRASIL. MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. 2007**. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 21 de janeiro de 2008.

_____. CEFET-SC – CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA **Projeto político-pedagógico do CEFET-SC**: Florianópolis - SC, 2003.

_____.IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**, 2003.

BRASIL. **Decreto nº 6.095/07** de 24 de abril de 2007 - DOU DE 25/4/2007.

_____. **Decreto nº 2208/97** de 17 de abril DE 2007.

_____. **Chamada Pública MEC/SETEC nº 002/2007**.

8.

BIBLIOGRAFIA



*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*

© Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina

Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros - CEP 88.075-010 – Florianópolis – Santa Catarina

Fone: +55 (48) 3271-1400 Fax: +55 (48) 3271-1416

Homepage: www.cefetsc.edu.br

E-mail: direcao@cefetsc.edu.br